

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Revitalização da Escola Municipal de Ensino Fundamental São José Operária

PROPRIETÁRIO: Município de Tucunduva/RS

ENDEREÇO: Rua Matilde Sinhorini, nº 37, Vila Operária

OJETO: Área da Edificação 2.859,65 m²

CONSIDERAÇÕES PRILIMINARES

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características e o tipo de obra, como também o respectivo acabamento dos serviços que serão executados na reforma da Escola Municipal de Ensino Fundamental São José Operária, que é formado pelos seguintes ambientes físicos e suas respectivas áreas superficiais:

Escola: 1.301,17 m²

Quadra existente: 1.558,48 m²

Denominações citadas neste memorial:

- **Contratante:** Prefeitura Municipal de Tucunduva;
- **Contratada:** Licitada, contemplada como vencedora do processo de contratação, sendo pessoa jurídica, responsável pela execução dos serviços e obras, e/ou suas instalações, conforme os termos do Contrato.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1. EXECUÇÃO DA OBRA

A execução da reforma da quadra ficará a cargo da empresa contratada, após processo licitatório, que deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de execução da Obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA local ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, e atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado entre a Contratada e a Contratante.

Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos normais de regularização do Responsável Técnico da Contratada, junto ao contratante, com relação ao comando da obra (residência), diário de obra, licenças e alvarás.

2. TERRENO

O terreno está localizado nos subúrbios do município de Tucunduva, Rua Matilde Sinhorini, nº 37, comunidade São José Operário, junto a RS - 305.

ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

1. NORMAS GERAIS

1.1. Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação do Levantamento Arquitetônico e Planilhas Orçamentárias, devendo obrigatoriamente ser parte integrante do Contrato da Obra.

1.2. O Levantamento Arquitetônico e a Planilha Orçamentárias foram elaborados a partir de uma Escola e de uma Quadra de concreto já existentes. As dimensões das peças especificadas nesses documentos foram adotadas para servir de base para se estimar o custo da reforma.

1.3. Caso houver dúvidas de interpretação sobre os itens que compõem o Levantamento Arquitetônico e a Planilha Orçamentária, estas deverão ser dirimidas antes do início da obra com a fiscalização da contratante, que dará sua anuência aprovativa ou não.

1.4. Para eventual necessidade de alteração de materiais e (ou) serviços propostos, bem como de projeto, tanto pelo ente contratado como pela contratante, deverão ser previamente apreciados pela fiscalização, que poderá exigir informações complementares, testes ou análise para embasar Parecer Técnico final à sugestão alternativa apresentada.

1.5. Todas as peças gráficas deverão obedecer ao modelo padronizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, devendo ser rubricadas pelo profissional Responsável Técnico da Empresa contratada.

1.6. São Obrigações da Contratada e do seu Responsável Técnico:

- Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

- Visitar previamente o local em que será construída a edificação, a fim de verificar as suas condições atuais.

- Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao conveniente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.

- Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar a contratante, que por sua vez comunicará a fiscalização, para que as devidas providências sejam tomadas.

- Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.

- Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.

- Deverá providenciar o crachá de identificação de seus funcionários contendo o nome, função, número do documento de identificação e foto recente. Não será permitido para o serviço, o funcionário que não portar o crachá de identificação.

- Deverá fornecer aos trabalhadores todos os materiais e equipamentos (EPI's), tais como: capacetes, cintos de segurança, luvas, botas, máscaras, óculos, protetores auriculares, etc e EPC's, tais como: cones, andaimes, sinalizações de áreas perigosas, de trânsito na obra, de avisos necessários para garantir a segurança e higiene de acordo com as prescrições específicas em vigor, e estritamente de acordo com as normas de segurança estabelecidas pela ABNT.

- Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.

- Providenciar a colocação das placas exigidas pelo CREA e contratante.

- Elaborar e apresentar ART dos serviços e apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.

- Para execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da contratada o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.

2. FISCALIZAÇÃO

2.1. A Fiscalização dos serviços será feita pela contratante, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a contratada deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.

2.2. A Contratada manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo contratado ao Fiscal contratante. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da contratada, deverá estar registrado no CREA local, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.

2.3. Fica a Contratada obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

2.4. Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Contratada.

2.5. A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da contratada perante a legislação vigente.

2.6. Deverá ser mantido no escritório da obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e dos projetos complementares, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à edificação, que tenham sido aprovados pela contratante, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre a contratada e contratante, no que se refere ao bom andamento da obra.

3. MATERIAIS E MÃO DE OBRA

- 3.1. As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.
- 3.2. Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da contratada.
- 3.3. A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do conveniente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da contratada.
- 3.4. Ficarão a cargo exclusivo da Contratada todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, mão de obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: barracão; andaimes, tapumes, instalações de luz e telefone, de água.

4. DOS SERVIÇOS

- 4.1. A empresa deverá visitar o local e verificar os serviços a serem executados para elaborar sua proposta;
- 4.2. Os serviços devem seguir o memorial descritivo com o maior rigor, planilha orçamentária e projetos;
- 4.3. Para a execução dos serviços deverão ser seguidos rigorosamente os preceitos das normas da ABNT, a NR 18, NR 25 e demais leis e normas técnicas vigentes referentes à segurança do trabalho, através da utilização de equipamentos e procedimentos adequados bem como E.P.I.'s;
- 4.4. Será de inteira responsabilidade da empresa executora dos serviços a segurança dos operários.
- 4.5. A empresa deverá manter o local da obra sinalizado durante todo o período dos serviços. Mesmo depois de entregue a obra, a empresa será responsável pela garantia dos serviços.
- 4.6. A Planilha de Custos é referencial, devendo os serviços, quantidades e preços, serem reavaliados pelas empresas participantes do certame licitatório.
- 4.7. As propostas deverão contemplar materiais, mão-de-obra e encargos.
- 4.8. O prazo previsto para a conclusão desta obra é de 120 dias.

5. SERVIÇOS PRELIMINARES E LOCAÇÃO DA OBRA

- 5.1. Deverá ser executada uma lavagem com jato de alta pressão em todas as paredes externas da escola, beirais, pisos e muros que receberão pintura.
- 5.2. Na quadra coberta, deverá ser executada a limpeza, com jato de alta pressão, em toda a estrutura metálica antes de ser realizada a pintura prevista.
- 5.3. Ficará sob responsabilidade direta da contratada a locação da obra, que deverá ser executada com rigor técnico, observando-se atentamente o projeto arquitetônico e o de

implantação, quanto a níveis e cotas estabelecidas neles. As cotas terão como referência o piso da quadra existente.

5.4. A ocorrência de erro na locação da obra implicará à Contratada a obrigação de proceder, por sua conta e dentro dos prazos estipulados no contrato, as devidas modificações, demolições e reposições que assim se fizerem necessárias, sob aprovação, ou não, da Fiscalização da Contratante.

6. INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE

6.1. Na área da quadra coberta, existe um piso em concreto que servirá de base para os serviços de reforma.

6.2. O piso existente será apicoado com 10 cm de espaçamento entre um ponto e outro, sendo que o volume estimado de escarificação do concreto existente será de 0,03m x 0,03m x 0,02.

6.3. Após os serviços de apicoamento, o piso existente deverá ser limpo com jato de alta pressão.

7. RESTAURAÇÃO DO GINÁSIO

7.1. PISO DA QUADRA DE ESPORTES

7.1.1. Para a execução do novo Contrapiso, as formas serão construídas corretamente para reproduzir os contornos, as linhas e as dimensões requeridas no projeto arquitetônico.

7.1.2. As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

7.1.3. Após a limpeza do contrapiso existente, e execução das formas, deverá ser afixada a tela de aço soldada nervurada, CA-60, diâmetro 4,2mm, com espaçamento da malha de 10cm x 10cm.

7.1.4. Posteriormente, será realizado um contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), preparo mecânico com betoneira, com espessura de 6cm a ser aplicado na quadra de esportes.

7.1.5. Após a cura do contrapiso, será realizado o polimento com politriz para o nivelamento do contrapiso e execução das juntas de dilatação com selante a base de poliuretano.

7.1.6. O contrapiso receberá, manualmente, duas demãos de fundo primer epóxi e duas demãos de tinta epóxi. Após a finalização da pintura, deverá ser executada a demarcação das linhas de jogo, também com tinta epóxi.

7.2. PISO DA ÁREA EXTERNA DA QUADRA

7.2.1. O piso da área externa da quadra receberá uma nova camada de um contrapiso em argamassa autonivelante, com aditivo de aderência ao piso já existente, na espessura de 2cm.

7.2.2. Após a cura do contrapiso, será realizado o polimento com politriz para o nivelamento do contrapiso e execução das juntas de dilatação com selante a base de poliuretano.

7.2.3. O contrapiso receberá, manualmente, pintura de fundo preparador e duas demãos de pintura com tinta acrílica para piso.

7.3. TELA EM ALAMBRADO

7.3.1. Deverá ser trocada a tela em alambrado existente na lateral da quadra, sendo recolocada nas mesmas dimensões.

7.3.2. A tela existente deverá ser retirada de forma que possa ser reaproveitada em outro local.

7.3.3. A estrutura de suporte da tela em alambrado será reutilizada, servindo como estrutura para a nova tela, devendo receber pintura com duas demãos de tinta esmalte sintética.

7.4. PINTURA DA ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA

7.4.1. Os serviços de pintura da estrutura metálica visam preservar e estender a vida útil da estrutura, além de restaurar e recuperar parte da estrutura metálica pela excessiva oxidação que ocorreu de forma pontual, principalmente nas partes mais expostas ao intemperismo.

7.4.2. Por se tratar de trabalhos em altura, os serviços serão realizados envolvendo a utilização de plataforma elevatória, para fins de segurança na execução dos serviços.

7.4.3. Toda a estrutura da cobertura do telhado da quadra da escola deverá receber 02 demãos de pintura com tinta esmalte sintético premium para metais.

7.5. SERVIÇOS GERAIS

7.5.1. Os banheiros receberão duas demãos de pintura em suas paredes e esquadrias, conforme dimensões apresentadas na planilha orçamentária e no projeto arquitetônico.

7.5.2. Os vidros que estão quebrados nas esquadras do banheiro deverão ser trocados.

7.5.3. Os muros receberão pintura com tinta acrílica, com duas demãos.

7.5.4. Para coletar as águas da chuva, será instalada no telhado uma calha em chapa de aço galvanizada com desenvolvimento de 50 cm, com tubos de PVC para águas pluviais com diâmetro de 150 mm.

8. REVITALIZAÇÃO DA ESCOLA

8.1. SERVIÇOS E DISPOSIÇÕES INICIAIS

8.1.1. As tintas a serem utilizadas serão fornecidas pela contratada, conforme especificações de cada elemento a ser pintado e nas cores determinadas pela direção da escola.

- 8.1.2. Nenhuma alteração nas cores fornecidas, bem como dessas especificações poderá ser feita sem consulta prévia e consentimento por escrito do Município.
- 8.1.3. Outros materiais necessários para a execução do serviço como pincéis, rolos, fitas, equipamentos para acesso aos beirais e partes altas da edificação, equipamentos e produtos de limpeza, deverão ser fornecidos pela contratada.
- 8.1.4. Toda pintura deverá ter acabamento uniforme, sem manchas, inclusive de tonalidade, item a ser julgado pela fiscalização.
- 8.1.5. Todo respingo de tinta sobre material não destinado a pintura tem que ser removido imediatamente pela contratada, sendo critério de suspensão de atividades, a depreciação dos materiais já empregados na construção.
- 8.1.6. As superfícies da pintura externa deverão ser devidamente limpas com jato de alta pressão. Incluem-se as paredes, forros, beirais, pisos e esquadrias.
- 8.1.7. As superfícies somente serão pintadas, quando estiverem perfeitamente secas e livres de impurezas.

8.2. PINTURA DA ESCOLA

- 8.2.1. Todas as dependências internas da escola serão pintadas, entre elas: salas de aulas, salas administrativas, banheiros, laboratórios, biblioteca, refeitório, cozinha, lavanderia, despensas e áreas de circulação. As paredes internas da escola receberão duas demãos de pintura com tinta látex acrílica.
- 8.2.2. Todas as paredes externas da escola deverão receber duas demãos de pintura com tinta látex acrílica.
- 8.2.3. A estrutura metálica da área coberta da escola e os gradis deverão receber duas demãos de tinta esmalte sintético para metais.
- 8.2.4. As esquadrias da escola receberão duas demãos de pintura com tinta esmalte sintético para metais.
- 8.2.5. Os pisos especificados no projeto arquitetônico receberão fundo preparador e duas demãos de pintura com tinta acrílica para piso.
- 8.2.6. Os forros e beirais receberão duas demãos de pintura com tinta esmalte sintético para madeiras.

8.3. TRATAMENTO DE UMIDADE ASCENDENTE NAS PAREDES INTERNAS

Esta medida paliativa tem o objetivo de minimizar os problemas dos mofo e bolhas que se formaram nas paredes devido a falta de impermeabilização da estrutura da escola. Deverá ser executada conforme as medidas e as especificações do projeto arquitetônico.

- 8.3.1. Primeiramente deverá ser removida toda a argamassa de reboco úmida, até uma altura máxima de 1,50m.

- 8.3.2. Após a remoção da argamassa danificada e limpeza da superfície, será realizada uma “barreira impermeável” executando 3 demãos de argamassa polimérica, que será aplicada somente quando a superfície estiver completamente seca.
- 8.3.3. Após a cura do material, a parede poderá ser chapiscada com argamassa no traço 1:4 e emulsão polimérica (adesivo).
- 8.3.4. Posteriormente será realizada uma massa única no traço 1:2:8 na superfície.
- 8.3.5. Por fim, após a completa cura do reboco, a parede receberá fundo preparador e será executada duas demãos de pintura com tinta látex acrílica para paredes.
- 8.3.6. Todo material de entulho deverá ser removido para fora da escola em local indicado pela fiscalização.
- 8.3.7.

9. LIMPEZA FINAL

- 9.1. Para que se efetive a entrega dos serviços, a empresa responsável pelos serviços deverá efetuar o transporte de qualquer resíduo de obra, retalhos de alumínio, limalhas dos cortes, etc., responsabilizando-se pela limpeza final e durante a obra em toda a área;
- 9.2. Ao final deverá ser realizada a varrição e limpeza no local, deixando-se o local totalmente limpo e sem vestígios de obra em toda a área de intervenção, sendo entregue limpa e em perfeito estado;
- 9.3. Entulhos, ferramentas e sobras de materiais serão totalmente removidos do local, ficando o local em perfeitas condições de habitabilidade, funcionamento e segurança.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 10.1. Após a conclusão das obras não poderá haver incidência de ônus para o contratante.
- 10.2. Os serviços especificados devem ser executados empregando-se materiais de 1ª qualidade, mão de obra especializada, ferramentas e equipamentos apropriados;
- 10.3. São de competência e responsabilidade da FISCALIZAÇÃO decidir os casos omissos nas especificações ou projetos;
- 10.4. Todos os materiais deverão obter aprovação prévia da FISCALIZAÇÃO, atenderem a NBR e certificados pelo INMETRO;
- 10.5. As tintas a serem utilizadas deverão ser de 1ª linha do fabricante sendo da linha Premium.
- 10.6. Detalhes omissos do presente memorial deverão ser executados conforme as normas da ABNT.

Eng. Cristian Schendel – CREA RS195387
Resp. Téc. Prefeitura Municipal de Tucunduva, RS

Jonas Fernando Hauschild
Prefeito Municipal

